

ÍNDICES DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ADOLESCENTES EM UM MUNICÍPIO CEARENSE ENTRE 2014 E 2018

José Eduardo Pereira Alcântara¹, Tayná de Sousa Alencar da Silva²,
Fernanda Guedzya Correia Saturnino³, Rayane Moreira de Alencar⁴

Resumo: A prevalência de sobrepeso e obesidade vêm aumentando nos últimos anos devido aos hábitos alimentares inadequados e inatividade física. Se não for controlado, o excesso de peso tende a continuar na fase adulta, tornando-se um fator de risco para doenças crônicas, reduzindo a expectativa de vida e aumentando a prevalência da mortalidade. A vigilância nutricional foi preconizada a partir da década de 70, e desde então o Brasil conta com sistema alimentar e nutricional (SISVAN) que acompanha o estado nutricional através da avaliação antropométrica e alimentar. Objetiva-se apresentar os percentuais de sobrepeso, obesidade e obesidade severa em adolescentes cadastrados no SISVAN/Web nos anos de 2014 a 2018 no Município de Juazeiro do Norte, estabelecendo um comparativo com os dados do Estado do Ceará. Trata-se de um estudo documental, realizado por meio do banco de dados secundários do SISVAN/Web. Amostra foi composta por adolescentes cadastrados entre os anos de 2014 e 2018 no referido sistema. Foram considerados todas as informações advindas dos Filtros região, povo e comunidade, sexo, raça/cor, escolaridade e acompanhamentos registrados. O estado nutricional em adolescentes foi avaliado pelo índice antropométrico de massa corporal/idade (IMC/Idade). Em 2014 a taxa nas categorias sobrepeso, obesidade, e obesidade grave em Juazeiro do Norte, foram de 15,51%, 5,1% e 0,91%, respectivamente. Em 2015 Foi verificado um aumento para 16,99% em sobrepeso, 5,98% em obesidade e obesidade grave estava em 0,96%. Em 2016 teve um decréscimo na taxa de sobrepeso onde a mesma ficou em 15,38% e obesidade estava em 5,53%, já obesidade grave aumentou para 1,04%. Comparando 2018 com 2017, nota-se um acréscimo nas taxas. Onde as mesmas ficaram em 19,2% 8,33% e 2,17% em sobrepeso, obesidade e obesidade grave, respectivamente. Constatou-se que a prevalência de sobrepeso, obesidade e obesidade grave, tiveram oscilações entre os anos de 2014 e 2018, sendo que em 2018 a prevalência permaneceu maior do que em 2014. No Ceará, na taxa de obesidade severa, os valores oscilaram entre 1,02 e 2,05% entre os anos de 2014 a 2018. Havendo também um aumento em todas as taxas em 2018 comparado a 2017. Conclui-se que as prevalências atuais de desvio de peso, para maior que o recomendado, em sua maioria vem ampliando-se em adolescentes ao longo dos anos, esses dados sinalizam a

¹ Universidade Regional do Cariri, email: eduardoalcantara026@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: taynaalencaris@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: fguedzya@gmai.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: rayanealencar@hotmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

necessidade de se refletir sobre o padrão de consumo alimentar desse público e pensar em possibilidades de atuação das equipes de saúde.

Palavras-chave: Sobrepeso. Obesidade. Mortalidade.